

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2026
SRRAM-OE**

1. Título do Projeto

“BOXReab” - Sala de Reabilitação na Medicina Interna e Unidade de Cuidados Especiais

2. Responsáveis pelo Projeto

Nome completo	Nº de cédula	Título Profissional	Local de trabalho
Fabiana Raquel Rodrigues de Castro	70709	EEER	MI 3ºNascente / UCE
Mar Andreína Figueira Freitas	54005	EEER	MI 3ºNascente / UCE
Sara Sousa Açafrão Correia	75344	EEER	MI 3ºNascente / UCE
Sofia Catarina de Castro Martins	76489	EEER	MI 3ºNascente / UCE

3. Contextualização / Fundamentação / Objetivos do Projeto

A hospitalização, particularmente na população idosa, encontra-se frequentemente associada à redução da atividade física, perda de força muscular, diminuição da mobilidade, alterações do equilíbrio e da tolerância ao esforço, podendo contribuir para o aumento da dependência funcional. No contexto da Medicina Interna, esta problemática assume particular relevância pela elevada prevalência de pessoas idosas com comorbilidades, descondicionamento físico e diferentes graus de compromisso funcional. O estudo realizado por Mendes et al. (2023) demonstra que o internamento, no serviço de medicina interna, tem impacto direto na capacidade funcional dos idosos fazendo com que os mesmos no momento da alta, em comparação ao momento da admissão, apresentem declínio funcional. Durante a hospitalização, mais de metade das pessoas idosas apresentam declínio funcional. E embora, a recuperação funcional ocorra no período pós-alta, existe evidência de um número significativo de pessoas que não recuperam o status funcional prévio (Tavares et al., 2018)

Assim, a Enfermagem de Reabilitação (ER) desempenha um papel fundamental na avaliação e intervenção sobre estas alterações, através de estratégias dirigidas à manutenção e recuperação

da capacidade funcional, promoção da mobilidade, treino de marcha, fortalecimento muscular, equilíbrio, tolerância ao esforço e, quando indicado, intervenção respiratória.

Atualmente, estas intervenções são já desenvolvidas no Serviço de Medicina Interna e UCE, contudo, a sua realização ocorre maioritariamente no contexto da enfermaria/corredor do serviço, onde o espaço disponível e a ausência de equipamentos específicos condicionam a diversidade, progressão e intensidade das intervenções.

Existe no serviço um espaço físico que poderá ser transformado numa sala de reabilitação, especificamente organizada e equipada para potenciar as intervenções de ER, nomeadamente mobilidade, marcha, equilíbrio, força muscular, resistência, tolerância ao esforço e função respiratória, de acordo com as necessidades e condições clínicas de cada pessoa.

A criação desta sala permitirá potenciar uma resposta assistencial já existente, proporcionando melhores condições para a realização de treino cardiorrespiratório e funcional que seja individualizado, seguro e progressivo.

Objetivo

Equipar um espaço físico existente no Serviço de Medicina Interna e UCE com equipamentos adequados ao treino cardiorrespiratório / funcional, com intuito de potenciar as intervenções de ER e prevenir o declínio funcional nas pessoas internadas através de instrumentos de avaliação.

4. Resultados esperados / Indicadores de resultado

Com a implementação do projeto espera-se:

- Criar e equipar uma sala de reabilitação no Serviço de Medicina Interna e UCE;
- Potenciar a intervenção de ER através da utilização de um espaço próprio com equipamentos específicos;
- Diversificar as intervenções de ER, possibilitando diferentes modalidades de treino funcional adaptadas às capacidades da pessoa internada.
- Promover a progressão do treino funcional, através da utilização dos equipamentos disponíveis e de acordo com a evolução da pessoa.
- Proporcionar novas oportunidades de treino de mobilidade, equilíbrio, força, transferências e marcha, complementando a intervenção realizada na enfermaria.

Indicadores de resultado:

- Nº de utentes que utilizaram a sala de reabilitação;
- Nº de sessões de reabilitação realizadas por utente na sala de reabilitação;

5. População Alvo

Pessoas internadas no Serviço de Medicina Interna e UCE que apresentem alterações ou risco de comprometimento da capacidade cardiorrespiratória/funcional e que, após avaliação de ER, apresentem condições clínicas e potencial para beneficiar de intervenção na sala de reabilitação.

6. Local de implementação do projeto

Serviço de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Especiais - 3º Piso Nascente

7. Orçamento estimado (descriminado)

Equipamento	Orçamento
Barras paralelas com base antiderrapante	599€ (Loja ortopédica.pt)
Pedaleira de Exercícios MS e MI	59 € (loja ortopédica.pt)
Pedaleira de exercícios elétrica	154,95€ (loja ortopédica.pt)
Andarilho alumínio 2 rodas	69,95€ (loja ortopédica.pt)
Barras de Peso 1kg e 2kg	1kg (15,60€) e 2kg (19,50€) (medicalexpress.net)
Pares de Halteres de 0,5kg / 1kg / 1,5kg	0,5kg (4,95€) / 1kg (9,95€) / 1,5kg (11,95€) (decathlon.pt)
Roldanas auto-passivo	115,80€ (medicalexpress.net)
Banqueta giratória Wellcore	64,99€ (quirumed.com)
Banco alto com elevação e 5 rodas	49,99€ (quirumed.com)
Step100	26,95€ (decathlon.pt)
Total	1202,58€

Referências Bibliográficas:

- Mendes, M.; Santos, L.; Preto, L.; Azevedo, A. (2023). Declínio funcional em idosos durante a hospitalização. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 6(2). <https://doi.org/10.33194/rper.2023.347>
- Tavares, J. P. de A., Grácio, J., & Nunes, L. (2018). A pessoa idosa hospitalizada: trajetória funcional em hospital português. *Revista de Enfermagem Referência*, IV(18). <https://doi.org/10.12707/RIV18028>